

**9º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI**

LUXAÇÃO PATELAR EM UM PACIENTE IDOSO

Vithória Maria Müller¹
Lívia Prediger¹
Leticia Gabriele Rhörig¹
Cristiane da Luz Brun²

¹ Acadêmicas do curso de Medicina Veterinária da UCEFF Itapiranga, Itapiranga – SC; E-mail
vithoriamariamuller@gmail.com;

² Docente do curso de Medicina Veterinária da UCEFF Itapiranga, Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias.

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: Problemas ortopédicos como a luxação patelar são os mais comuns encontrados na clínica ortopédica, podem ter origem hereditária, ou seja, congênita ou traumática, na sua grande maioria os casos são congênitos (L'ÉPLATTEINIER & MONTAVON, 2002). Raças pequenas, estão predispostas a terem futuros problemas de luxação patelar (FOSSUM, 2014). Entretanto outro fator importante é a idade do animal tendo em vista que dependendo do desgaste e do tempo do início da lesão. Os tipos de luxação graus I, II, e III tem um bom prognóstico, em contrapartida, a luxação grau VI, prognóstico favorável em animais mais jovens, enquanto em animais idosos o prognóstico é reservado (SLATTER, 2007) **OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um canino idoso da raça Poodle com luxação patelar e ressaltar os principais dilemas referentes a fatores predisponentes como raça. **METODOLOGIA:** O relato de caso realizado por meio exames clínicos e também fundamentação teórica. **RELATO DE CASO:** Foi atendido em uma cidade, um canino, da raça Poodle Toy, macho, com 10 anos de idade, castrado, com peso de 2,9 kg. Segundo a tutora, relatou que o canino ao caminhar ou correr matinha um dos membros posteriores sempre elevado, desequilibrava-se ao urinar, não conseguindo ficar em pé, tinha dificuldade na hora de subir e descer de lugares mais elevados, e chorava quando colocavam no colo, a tutora também notou que os membros posteriores do animal estão rotacionados levemente para dentro, e foi constatado também alteração cardíaca, apresentando sopro, sinal clínico este para disfunção valvular. Para auxiliar no diagnóstico realizou-se exame do membro posterior e patela do animal. **DISCUSSÃO:** Clinicamente, suspeitou-se de luxação de patela, para a confirmação da enfermidade foi realizado exame radiográfico, confirmando a suspeita clínica com uma projeção ventro-dorsal. A luxação patelar é uma doença ortopédica que causa deslocamento do osso da patela, que fica localizado no sulco troclear do fêmur. A origem dessa problemática pode ser congênita, ou seja, genética sendo a mais comum encontrada, ou também, traumática devido a uma fratura, queda ou atropelamento (HURSE, 1981). É importante ressaltar que devido a ser um fator congênito os animais afetados devem evitar a reprodução pois a propagação é hereditária. Por ser uma doença ortopédica os pacientes podem sentir muita dor e desequilíbrio ao caminhar (ROUSH, 1993). É muito comum essa enfermidade estar relacionada a alguns fatores como algumas raças como os que são miniaturas ou pequenos por exemplo: Poodle, Yorkshire, Shih Tzu, Dachshund, Pequinês, Lhasa Apso, Lulu da Pomerânia, Chihuahua e Bichon Frisé. De acordo com o grau de severidade de luxação patelar pode ser classificada em grau I, II, III e VI esses graus estão diretamente relacionados ao tipo de procedimento cirúrgico que vai ser optado (TOMLINSON & CONSTANTINESCU, 1994). É fundamental destacar a idade do paciente agravando ainda mais o quadro. Independentemente do tipo de procedimento cirúrgico escolhido, este, deve ter como principal objetivo a correção da posição da patela o qual deverá ser posicionado no seu lugar anatômico, melhorando o movimento do membro do paciente (SOUZA, *et al*, 2010). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que nesse paciente fatores predisponentes como raça, idade avançada evidenciam o diagnóstico de luxação patelar. Levando em consideração a idade avançada, o prognóstico reservado devido a luxação patelar somente ser tratada com procedimento cirúrgico, e o fato de ser um paciente idoso, cardiopata, ser submetido a uma anestesia, predisposto a ir a óbito, os tutores optaram em não realizar o procedimento cirúrgico e sim por um tratamento paliativo. **Palavras chaves:** Luxação patelar, Poodle, raça, ortopédica.